

# REPUBLICA

**ASSIGNATURA**  
Trimestre . . . . . 3\$000  
Semestre (pelo correio) 7\$000  
N. DO DIA 40 E S. . . . . ATRAZADO 80 RS.

ESTADO DE SANTA CATHARINA  
Besteiro, 46 de Fevereiro de 1892

TYPOGRAPHIA  
Rua João Pinto n. 24 A  
Gerente— Gerardo Braga

N. 657

## EXPEDIENTE

Fedimos aos nossos assignantes a fineza de nos avisarem, por carta ou bilhete postal, de qualquer falta que tenha occorrido na entrega ou remessa da Republica.

## ATTENTADO A' LEI

Não contente das illegalidades que tem committido, já modificando o orçamento, já annullando as eleições municipales e de juizes de paz, já dissolvendo o Congresso estadual, a junta desgovernativa nomeou para o cargo de juiz de direito da comarca de Corytibanos um cidadão, sem observar as disposições da lei que nos rege.

O bacharel a quem a junta acaba de apresentar com uma nomeação que ella não podia fazer, por ir de encontro á lei, não pode assumir o exercicio do cargo.

Em primeiro lugar, faltam-lhe os requisitos legais; em segundo lugar, falta ao nomeado a respeitabilidade necessaria ao cidadão que vai distribuir justiça.

Não precisamos de lançar mão de provas para evidenciar a carencia absoluta do requisitos que a lei exige de quem se investe de um juizado de direito.

Quanto á seriedade que falta ao nomeado, ali está o *Lagavato*, holocondario insuspeito aos assessores da junta desgovernativa, para proval-o exuberantemente.

Quem se colloca á frente de um grupo que se levanta na praça publica para protestar contra o estabelecido legalmente, desprezando a que a propria lei indica para caso-tal, não pode, não deve sentar-se no cadeirão de julgador dos seus pares.

Faltar-lhe-ha, no momento preciso, aquella insuspeição, primeiro requisito para quem julga.

Não nos enganemos.  
Quem sabe do tumultuar de uma arruaça não pode ser autoridade.

Engana-se a si mesmo, engana aos que o cercam e á sociedade em que vive: filho das paixões politicas que em um momento irromperam, elle não pode ser justo para aquellas que não confraternisaram com a sedição e que, pelo contrario, estão promptos a firmes sempre, a protestar contra o imperio da anarchia.

Si Corytibanos é uma comarca, que está exigindo a permanencia de um juiz na sua sede, a bem da tranquillidade geral, a junta, a nomear um bacharel em direito, deveria basear-se na lei e não assignar um acto que, antes do ser a satisfação de um desejo geral d'aquelles povos, um ramo de oliveira para a comarca em que tantos conflictos se têm dado ultimamente, seja, pelo contrario, um facho de guerra que vá incendiar as paixões que, dia a dia, se extinguem, uma ordem de combate em que as armas, que já estavam ensanhi-

das, voltam a reluzir pelas ruas e pelos campos, levando o esparthamento ás familias, a desorganisação ás fortunas, o aniquilamento a uma futurosa zona, que merece dos corytharhienses toda a boa vontade, porque ella tem tambem o direito de viver na ordem e fazer jus ao progresso.

## SEM ASSIGNATURA

Em seguida um ao outro, o *Jornal* publicou ante-hontem dous telegrammas, um dirigido á respectiva redacção e outro ao prejuizo de policia nomeado pela junta.

Nem do primeiro nem do segundo conta quem os transmitiu: são, pois, publicações sem valor, anonymas, com as quaes o orgão da junta governativa julga prestar um valioso serviço á causa do governo já desconjuntado e em vespasas de final liquidação.

O primeiro telegramma diz que as praças policiaes destacadas na cidade do Tubarão DESERTARÃO e que consta terem feito revelações importantes contra o cidadão João Cabral de Mello.

A insinuação que se vê n'essas linhas que transcrevimos é patente. Ella revela á evidencia o odio que se aninha no peito dos assessores da junta contra o estimadissimo cidadão, que vive no Tubarão cercado do maior prestigio.

Comprehende-se perfeitamente estas e outras referencias ao popular chefe republicano d'aquella importantissima comarca: não repellisse elle os cochavos e offercimentos que lhe foram feitos e seria elle para o grupo, que tenta ferir-o, um benemerito até.

O segundo telegramma diz que os cidadãos Francisco Lagerhausen, Max Merck e Paulo Schwarzer foram forçados a assignar declaração, não reconhecendo a junta como governo legal.

Não se publicamos telegrammas de alguns cidadãos de Blumenau, cidadãos respeitaveis e cujo caracter não se mede pelos autores de telegrammas falsos.

Constando em Blumenau que o sr. Schwarzer, commissario de policia nomeado pela junta, requisitara força para poder assumir esse cargo e segurar a autoridade dos outros que a mesma junta resolvesse nomear, o povo, reunindo-se no Conselho de Intendencia Municipal, resolveu que fossem aquelles cidadãos convidados a comparecer e a explicar o seu procedimento.

Elle o fizeram em termos taes que a reunião dissolveu-se em seguida, no meio da maior calma e do maior enthusiasmo com vivas calorosos á legalidade e ao dr. Lauro Muller, governador do Estado.

Quanto a serem empregados federaes os autores principaes d'esse acto de povo Blumenauense, tão vivamente atacado pelos assessores da jun-

ta,—é isso o eterno argumento de que lançam mão os que vêm o desconjuntamento do governo que organisaram, sem base na opinião, sem prestigio nem autoridade perante as demais autoridades estaduais e federaes, que dão conveniente destina a quantos communicações lhes dirige. Querem segurar a junta á força.

O Estado, porém, não está resolvendo a isso.

D'ahi, um conflicto que os assessores da junta e seu ressumido pessoal prepara e de cujas consequências ninguém sabe o que resultará, sinão a responsabilidade que sobre si chamam os culpados d'este estado anormalissimo que atravessamos.

## O ARTIGO-CARTA

Daremos amanhã o quinto artigo da série que estamos publicando com essa epigraphie.

## Planta alimenticia

Existe no Japão uma habiada, *Stachys affinis*, que fornece pequenos tuberculos alimenticios. Os rizomas são longos de 5 a 7 centímetros, apresentando estragamentos de uma cor branca aperolada.

Servem-se destes tuberculos como dos feijões.

Este vegetal é muito cultivado em França.

## A INFORMAR

Foi remettido, no dia 10 do corrente, ao Theouro do Estado, para ser informado, o requerimento do bacharel Joaquim Vicente Lopes de Oliveira, illegalmente nomeado juiz de direito da comarca de Corytibanos, no qual pede lhe seja arbitrada a respectiva ajuda de custo e a quantia necessaria para o primeiro estabelecimento.

## Inventario

Foram julgados por sentença os autos de inventario da finada d. Maria Luiza Barbosa, do qual foi inventariante o cidadão José Aureliano Cidade.

## E' boa!

Lê-se no *Jornal*, de ante-hontem, na secção—Governo do Estado:

« Resolução n. 491.—A Junta Governativa Provisoria do Estado resolve EXONERAR o cidadão Estanislão Marcellino de Souza para EXERCER interinamente, o cargo de porteiro continuo da inspectoria de hygiene publica, com os vencimentos marcados no § 12 do art. 2.º da lei n. 25 de 30 de Novembro de 1891. »

## CASAMENTO CIVIL

Casou-se subhudo o cidadão João Francisco Nunes com d. Maria Luiza Garcia.

Foram testemunhas os cidadãos: João Damasceno Vidal e José Verissimo de Carvalho.

## Cambio de hontem

Sobre Londres . . . . . 113/4

## COUSAS DO DIA

Já se viu e já se viu que cada grupo recobrem o que tanto os assaltou.

Nada mais, nada menos do que a proxima partida, para o Rio, das sr. coronel Faleiro e Lieutenant Arthur de Oliveira, o que importa no desconjuntamento completo, ha muito previsto, da junta titular da governativa.

Fica na, um só dos tres que compunham a junta.

Fica o sr. Christovão, que, segundo telegramma do sr. Elyson para jornais da Capital Federal, era quem dirigia o *Logeio da Capital*.

E eu que não sabia que o cidadão Christovão, na *revolução cathyriense*, tinha feito jus ás dragonas e aos bordados do almirante!

Único restante da junta, voltará em breve ao seu industrialismo; voltará de bribhões e descaçará então das lides da politica...

Terá tempo para continuar a sua propaganda e escrever artigos sobre o ex-imperador, como no tempo em que nunca quiz se filiar ao partido republicano, que lhe conservou um dos logares da commissão executiva,—logo que o sr. Christovão nunca quiz proencher com o seu nome, para fazer agora parte de um governo provisório sahido do *revolução!*

*Tempora mutantur*, dirá o ex-chefe classista n'aquelle diapason de sacriticador druida...

Ainda bem que o tempo se encarrega de provar o que se pretende esconder, e evidenciar tanto quanto se tem occultado.

Do ajuntamento ilicito que se formou depois das arruaças deviam, mesmo fazer parte todos aquelles que nunca tiveram coragem de allistar-se nas fileiras republicanas, nos tempos d'ifficil de propaganda.

Esse posto é simplesmente um castigo para os que voltaram ás costas ao sol da liberdade, que surgiu, depois, a 15 de novembro.

X. LEGAL.

## TUBARÃO

Do lançamento das casas de negocio e fabricas a que procedem, no anno proximo passado, a Intendencia Municipal do Tubarão, consta o seguinte:

### Casas de negocio

Cidade 25, Passagem tres, Passo do Gado quatro, Morrinhos duas, Matto Alto duas, Madre uma, S. João seis, Serião uma, Guarda sete, Rio do Pouso uma, Pedrinhas uma, Raposa duas, Pedras Grandes sete, Orleans oito, Barra do Oratorio uma, Rio Maior uma, Minas quatro, Azambuja cinco, Uruçanga uma, Braço do Norte sete, Rio Pinheiros tres, Armazem quatro, Grão-Pará uma, Gravatá quatro, Areão duas, Lagoado uma, Porto da Ilhota uma, Capivary sete.

Total 142.

### Fabricas

Calçado duas, sollarias tres, olarias seis, serrarias cinco, de cerveja cinco, cortume uma (a vapor), ferrarias, duas, productos suinos uma (a vapor).  
Total 24.

## SUPERIOR TRIBUNAL

Tem sido, como era de esperar, devidamente comentado o procedimento correcto do Superior Tribunal de Justiça do Estado, negando-se a recobrer a promessa, exigida pela Constituição, do cidadão nomeado illegalmente pela junta desgovernativa para o cargo de juiz de direito da comarca de Corytibanos.

A sympathia do povo volta-se para os filiaes sustentadores da lei, para aquelles que, desde o começo, não reconheceram a junta como governo.

Fazendo-nos os applausos dirigidos ao Superior Tribunal, aqui os consignamos com toda a effusão da alma.

## NOVA TRENTO

De passagem por essa importante freguezia, o rev. padre Carlos Boegershausen christou, entre adultos e menores, a 794 pessoas.

Falleceu no dia 9 de corrente o cidadão Miguel Paulino Reinert, estabelecido na linha do Bezenote.

Em meio de grande trevoção, cahiu, ha dias, uma fiação electrica na casa de negocio do cidadão Glicerio Thomazi, agente do correio, a qual dammificou um canto de laheado e doeceu pela parede, lasciando uma janela do sobrado. Na occasião do abalo, estavam as loja diversas pessoas que felizmente nada soffreram, além do susto.

## Na Laguna

O general em chefe das forças revolucionarias aquartelladas em S. José disse na Laguna, (por occasião da festa) e consequente papeas que bem caro custou ás lidas entes gordas da vacca agora magra da rua João Paulo, que—não fora elle e da gente de S. José nem um só appareceria para a revolução.

Agora o premio a tantos serviços—general, apesar de muito pedir, de muito lembrar-se, não foi incluido no directorio!

Independencia é o nome de uma coisa que nenhum homem possui; nada, quer no mundo animado, quer no mundo inanimado, é mais dependente do que o homem.

## ESBOÇOS

De esculptura ethiopia liberta e recastado, fita o olheio no mar antigo limonoso, e reconquista co a villa um heronismo velho, que parde, largo o panno aos ventos desfraldado, e flutua-t-lhe o vento a face contrahida.  
A, no barbaote, o biquito atinge a extrema rala,—alva pluma, a barchina, de uma ave despendida— milta o vasto marujo o segue ali da praia.  
XX  
Fruido saqueio errante ao pelo soffido: um espasmo contrahido o semihino fringente; e os olhos rasos d'agua o vello marinhoteo lera, com lenho gesto, o panno calgado.  
Em vão queimam-lhe o sol a fronte encobrida: um vilo lize os pés a onde que se separa; e flutua-t-lhe o vento a face contrahida.  
A, no barbaote, o biquito atinge a extrema rala,—alva pluma, a barchina, de uma ave despendida— milta o vasto marujo o segue ali da praia.

### HISTORIA PATRIA

ESCAVAÇÕES

(Do *Aurilador da Industria Nacional*.)

As explorações atrevidamente feitas pelo interior do paiz deram em resultado a descoberta de innumeras e fertilissimas terras, abundantes e salubres aguas, e ricas produções animaes e vegetaes de numerosas tribus de indigenas de costumes e usos excéntricos e que, a principio considerados como bestas selvagens, foram mais tarde considerados optimos escravos.

Como se sabe, duas sendo as sortes de conquistadores seculares e jesuitas, e ambos discipulos da escola do Aristoteles, que admittia homens predilatados para senhores e outros para escravos, nações destinadas a mandarem e outras a obedecerem, travaram renhida lucta os seculares, baseando-se na lei 3 de junho de 1653 e os jesuitas nas leis ecclesiasticas que os obrigavam a pregar o Evangelho e a fazer proselytos para a igreja a que pertenciam.

Si á primeira vista parece, ao consultar a historia daquelles, que os jesuitas seguiram um caminho mais humano e caridoso, mais tarde desmascaram-se os filhos de Loyola deixando ver que entre elles e os seculares não havia differença alguma, pois que ambos queriam a escravidão dos pobres indigenas.

E tanto assim era que, em 1661, foram os jesuitas presos e expulsos, contando-se entre elles o padre Antonio Vieira.

Descer indios era n'aquella época synonymo de escravizar-os, sendo o processo para chegar a esse objectivo muito simples: formavam-se bandeiras, invadiam-se os rios, assaltavam-se as malocas e intimava-se aos indios á submissão, matando os que resistiam e captivando os que eram prisioneiros.

As leis de Castella decretaram em 1503 o legitimo captivo dos indios, leis defendidas mais tarde pelos francezes e dominicanos.

Pelas leis de Portugal, o donatario de qualquer parte do territorio brazileiro tinha o direito de captivar os indigenas e vendel-os em Lisboa, livres de ciza. Além disso, a alcada era sem appellação nem agravo em todas as causas criminaes e nas de crimes de morte para os peões escravos e gentios.

Quando em 25 de fevereiro de 1537 os Caetlles mataram o bispo Gomes Sardinha e seus companheiros, julgaram os europeus civilizados que era pouco cinco annos para perseguir matar e expulsar de Pernambuco os indigenas daquela nação.

Não nos encaregaremos de mostrar-vos, por ser facto de mais sabido, a idéa que fizeram os europeus dos aborigenes do Brazil, tornando-se necessario até que Paulo III declarasse em uma encyclica que os indigenas brazileiros não eram ferros ou animaes irracionais e sem creaturas humanas. Para que se avale o conceito que se fazia desses infelizes, bastará dizer-vos que chamavam curral o lugar onde os espalhadores do solo e da liberdade dos indigenas os reuniam para vendel-os.

Ainda em Solimões, perto do Japurá, encontra-se um desses curraes conhecido pelo nome de curral.

Promulgara-se, é verdade, a lei de 6 de janeiro de 1573 em favor da liberdade dos indigenas, mas ainda assim essa mesma lei autorizava o captivo desses infelizes.

Assim é que, determinando a prohibição dos resgates, reconhecia como escravos aquellos indigenas que fossem prisioneiros na guerra, sendo esta, por força da mesma lei, promovida pelos governadores, conforme os seus regimentos.

O facto demonstrativo do pouco ou nenhum valor da ordenança de 1573 está em que, apenas promulgada, Salema e Luiz de Brito, desejando apoderar-se de uma grande extensão do solo abundante de pão brazil, na Bahia, moveram uma guerra na qual se captivaram perto de 40,000 indigenas.

O mestre de campo Paschoal Paes de Arampo com as suas bandeiras levou e exterminou as tribus do Tocantins, salvando-se somente os indigenas que compravam a vida a custo de 10 libras de ouro.

Bartholomeo Bueno da Silva, o celebre Anhangera dos indigenas, o espirito do mal, o diabo velho, e Antonio Peres de Campos foram tambem crueis bandeiristas, trazendo de Goiaz para S. Paulo numeroso gentio para vendel-o como escravo.

O procedimento destes bandeiristas foi tanto mais miseravel, quando, seguindo o marechal Cunha Mattos, os pobres indigenas eram pacificos e recebiam os portuguezes com toda hospitalidade.

Em uma excursão de bandeiristas em 1662, sendo morto pelos indigenas o chefe Villela, foi resolvida a exterminação das tribus do Urubaité, com effeito, em 1.º de janeiro de 1663, 300 malocas foram assaltadas, 700 habitantes juncavam ao solo, aprisionando-se 100 indigenas, que morreram no captiverio.

Porção de 1635 a 1652 somente os portuguezes sacrificaram perto de 2,000,000 de selvagens, roubando-lhes as terras, dando-lhes caga como animaes feroces, roubando-lhes as filhas, atirando-as em milheiros.

Ainda em 1806 Victoria da Costa, governando a comarca de Alto Amazonas, mostrava aos estrangeiros para mais de 100 indigenas trabalhando acorrentados nas olarias, jardins, fabricas, etc.

Em 1798 o Alto Amazonas achava-se mais florissante do que até então se apresentava.

A nação Mandurucú e a Maués se haviam submettido fundando as aldeias hoje chamadas villa de Luca e constituindo uma grande parte da Mandurucania até então barbara e infensa. Algumas povoações estendendo-se e civilisaram-se. Plantou-se o café, o algodão, o arroz, o cacau, o cana e o tabaco. A exportação do primeiro producto em 1797 foi de 4,400 arrobas. Seis fabricas teciam panos de algodão que, chegando para o consumo, exportava-se o resto para o Pará.

Havia tambem uma cordoaria, uma fabrica de velas de cera apanhada em Solimões, uma olaria no Rio Branco, criação de gado que abastecia capital, onde um arsenal se achava em actividade. O commercio desenvolvvia-se e a instrução, si não era satisfactoria, era a maior que se podia proporcionar.

D. Francisco de S. Coitinho, governador do Estado, encarregou-se de desmantelar tudo quanto de bom existia no Rio Negro e, dentro em pouco, os indigenas desertavam e a colonia foi de mais a mais a peor, de modo que ainda em 1806, sob a direcção do official de marinha Victorio da Costa, viam-se no horto Botânico de Taname e na Barra para mais de 500 indigenas trabalhando acorrentados, como si fossem condemnados.

Todos os que se dedicam ao estudo dos nossos aborigenes sabem a differença que elles estabeleciam entre os francezes e portuguezes, chamando a estes *peões* e aquellos *maior*.

Consideravam os nossos indigenas durante os primeiros tempos os francezes amáveis e protectores e aos portuguezes barbaros e escravizadores.

E tal era o modo por que procediam os portuguezes, que historiallor honre que escreveu o seguinte conceito: «O portuguez ao atravessar o Equador enforca a consciencia.»

### Proclamas

Estão affixados os 2.ºs editaes para os casamentos dos cidadãos Manoel Jorge de Almeida Coelho com d. Maria Candida Varella do Haro, e José Pedro Duarte Silva com d. Maria Eteyva Viveiros.

Affixou-se tambem o 1.º para o cidadão Arthur de Carvalho Bastos com d. Amelia Maria da Luz.

Os homens de genio não devem se esquecer que os seus vicios ou fraquezas são mais notados do que as suas virtudes.

### VAPORES

O Rio de Janeiro é esperado da Capital Federal, trazendo imigrantes.

O Pelotas é esperado no dia 18 da Capital Federal e escola.

O homem que está sempre a fallar consigo, falla com um tolo.

### ARMAS DE REPETIÇÃO

Nas experiencias feitas na presença do sr. presidente da Republica, pela commissão technica militar, das armas de fogo de repetição ultima mente chegadas da Europa, provaram muito bem os fuzis dos systems e modelos seguintes: Mauser, modelo belga; Nagant, modelo russo; Mannlicher, modelo allemão 1888.

Em dois minutos, o fuzil Mauser deu repetimento 37 tiros, Mannlicher 45 e Nagant 47.

Porém, os canos Mauser e Mannlicher que têm uma canna metallica ou *magazin*, não fazem sentir tanto o aquecimento como o da arma Nagant.

Atirou-se igualmente com a Lee- Metford, modelo inglez, que é uma excelente arma para empregar-se simultaneamente em tiro simples e em fogo de repetição, quando tem cheio o *magazin*.

Mas, uma vez esvasado este ultimo, outro-sim o seu supplemento, porquanto esse fuzil tem dois *magazins* moveis, gasta-se muito tempo, tanto como trinta segundos, para tornar a encher qualquer delles, transformando-se por consequencia a Lee-Metford em uma arma de tiro simples.

No polygono da Escola Pratica hão de continuar as experiencias da commissão, quanto a outros effeitos balisticos das novas armas.

Dois pobres mulheres, M. Lecat e M. Lefevre, atravessavam a 21 de setembro a passagem de nivel do caminho de ferro de Cateau a Combrai quando foram surpreendidas pela machina do comboio de Quésnai, que esmagallou o corpo da pobre M. Lefevre, tendo-se salvado M. Lecat com um pulo para a barreira.

Procurando-se o cadaver que se achava reduzido a uma massa informe de carnes, ouviram de repente chorar um recém-nascido, que se encontrão sã e salvo no meio daquellas carnes despedaçadas, tendo apenas uma ferida na perna esquerda!

Que nascimento, Santo Deus!

### MEDITERRANEO

O lugar mais profundo do Mediterraneo parece achar-se entre Malta e Caudia, onde o commandante Magnacchi achou uma profundidade de 13,556 pés ou cerca de 4,000 metros.

A honestidade, como a caridade, deve começar por casa; o homem que não é honesto consigo, não pôde selo com os outros.

### VELOCIDADES

Mr. Jackson apresentou, ha pouco tempo, um interessante quadro de diferentes velocidades scientificamente apreciaveis; damos noticia de algumas:

Erupção solar, segundo Secchi, 900,000 metros por 1 segundo.

Electricidade, fio telegraphico submarino, 4,000,000 metros na mesma unidade de tempo; 36,000,000 metros fio aereo.

Relampagos, em uma mancha solar, metros 200,000,000 por 1 segundo.

Velocidade da luz de petroleo, 298,000,000 metros.

Velocidade da luz do sol perto do horizonte, 300,212,000 metros.

Velocidade da luz electrica metros 301,382,000.

Velocidade de uma corrente electrica, proveniente da descarga de uma garrafa de Leyde em um fio de cobre de 0.ºº,0017 de diametro, 463,500,000 metros por 1 segundo.

### FRANÇA

Inventou-se a celebre abbadia de Fécamp, onde se fabricava o fiór conhecido pelo nome «Benedictinos». As perdas são aviladas em dois milhoes de francos. Toda a fabrica foi destruida, ficando sem trabalho mais de 200 operarios. Havia tambem em deposito 200,000 garrafas de fiór, que foram destruidas.

Recapareira o frio em Pariz, patinando-se de novo no Bosque de Bologna.

Foi condemnado a 15 mezes de prisão o sr. de Chincac, actor e actor de diversas peças do Theatro Realista.

O que faz um homem feliz não é tanto aquilo que elle tem como aquillo de que elle não precisa.

### RINDO...



Um commandador, apaixonado, recentemente agraciado com o titulo de barão, despede a seu concluido.

Apresenta-se um pretendente ao logar, magnifico, correcto, com apparecia aristocratica, um cocheiro modico, munido de importantes attestados do conde de X... Univer deheiro fidigao, que lhe pagava um conto e duzentos por anno.

—Muito bem, meu rapaz, agrade-me e entrará amanhã ao meu serviço; dou-te um conto annual.

—Poco honra, meu sr. barão, para lhe dizer que só accepto um conto e quinhentos por anno.

—Como é isso, você só tinha um conto e duzentos em casa da conde?

—É verdade, mas la eu estava com a gente de minha classe.

Como muitas: —Condesa, empresta-me este volume?

—Nunca empresto livros, porque nunca me são restituídos. Vê esta bibliotheca?... E de livros que me emprestaram...

Um solteiro, a uma criada que acada de contractar: —Você é muito bonita, muito jo velha, é uma boa conducta?

—Será como o senhor quiser!...

—Acho-te outro, homem.

—Estou rico, meu amigo.

—Parabens! Tira-te sorte grande a qual?

—Qual! Resolvi perder a vergonha!

### SOLICITADAS

#### PERGUNTA-SE

Cidadão encarregado do consulado italiano, porque razão se acha no quartel da policia uma italiana manica e bastante doente?

Quererá que a pobre infeliz morra alli?

Não temos hospital de caridade? Seja um pouco mais caridoso, sr. encarregado do consulado italiano.

#### Falla-se...

em uma musica por 40 réis.

#### COM A INTENDENCIA

Será permitido fazer-se trapiche em qualquer um dos tres pedaços de praia, entre o cres do largo Badaró até o deposito dos srs. Carl Hepecke & C., para depositar madeira e sem dar transito ao publico? e além disso extirpar-se a praia com madeiras?

Será permitido tambem edificar-se cocheiras em qualquer cães d'esta cidade? De certo que não. Pelo menos nunca vi na intendencia semelhante autorisação.

Acho bom que o cidadão presidente da intendencia mande um dos seus fiscaes dar um passeio até lá, para saber o quanto se abusa da municipalidade.

Um trescunte.

#### FALLA-SE...

em uma musica por 40 réis.

#### Aos republicanos

Alerta!...

Um do partido

#### IRONIA DA SORTE!

Ironia da sorte, sim! Viverem hoje unidos, formando um partido, homens que hontem diziam dos outros—que não serviam nem para lhes limpar os sapatos!

De braco dado, organisando planos, homens que se deglafiavam com todas as armas, desde o pagullo até ás referencias mais tristes á vida domestica!

E, juntos, formaram um partido!

...

#### Partido republicano

Chegou o momento de applicarmos a divisa—Um por todos, todos por um.

Quem accusa...

### Em pura perda

Isso de revolução é cousa conhecida por completo, para usarmos da phrasezinha do general Julia.

Querem-n'a fazer de novo? Assolham-nas tantas coisas? Querem a reproduçáo das bellezas dos dias 26 e 28 de dezembro?

Si querem, preparem-se, mas preparem-se bem...

G. E.

#### FALLA-SE

em uma musica por 40 réis.

### COGNAC DE ALCATRÃO

Attesto que tenho empregado, com bem resultado, no tratamento das affecções do aparelho respiratorio o *Cognac de Alcatrao* dos srs. Gomes Cardia & C. meparecendo poder esse preparado substituir vantajosamente o licor de alcatrao de Guyot, que importamos.

Campos, 4 de dezembro de 1890.

Dr. Barão de Miracema.

Deposito na Pharmacia Rauliveira

#### FALLA-SE...

em uma musica por 40 réis.

#### COGNAC DE ALCATRÃO

Attesto que tenho empregado, com optimos resultados, em diversas affecções do aparelho respiratorio o *Cognac de Alcatrao*, preparado pelo sr. Alfredo Bravo.

Campos, 3 de dezembro de 1890.

Dr. Victorino Baptista.

Deposito na Pharmacia Rauliveira.

### CONGRESSO DO PARANÁ

Srs. Raulino Horn & Oliveira — Attesto que, soffrendo de bronchite intensa, fiquei restabelecido em poucos dias, com o uso que fiz do *Xarope de Angico com Tobá e Guaco*, de sua composição.

Curytiba, 4 de junho de 1891.— Telemaco Borba, deputado.

#### Ao publico

Devido ao grande consumo e ao grande consumo que têm tido em todos os Estados do Brasil os *Productos Medicinacos de Rauliveira*, têm apparecido destes imitações e falsificações, que estão muito longe de concorrer com esses nossos productos; por isso, aconsellhamos ao publico que sempre exija a nossa marca registrada, como garantia em todos os rotulos e prospectos.

Raulino Horn & Oliveira

Unicos proprietarios e fabricantes



# VANTAJOSA LOTERIA

DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Extracções semanaes ás terças feiras

## PREMIO MAIOR

# 100.000\$000!

### A 3.<sup>a</sup> serie da 3.<sup>a</sup> loteria será extrahida

### Terça-feira, 16 de Fevereiro

As extracções d'esta loteria, uma vez annunciadas, são intransferiveis; no caso contrario

### PAGAR-SE-HA O DOBRO

Recommenda-se toda a attenção para o magnifico plano desta loteria, impresso no verso do respectivo bilhete, por onde se verifica as vantagens que a mesma offerce.

Esta loteria, distribue premios do valor de 240.000\$. Além da sorte grande, que é de 100.000\$, tem muitos mais premios de grande vantagem, como sejam de 10.000\$, 5.000\$, 2.000\$, 1.000\$, 400\$, 300\$, 100\$, 50\$, etc, etc. Primeira as dezenas e as aproximações do dois premios maiores, as duas letras finas e as terminações do 1.<sup>o</sup> e 2.<sup>o</sup> premios. Com a diminuta quantia de 4\$ pôde-se 10.000\$ integraes: com 3\$200, 8.000; com 2\$400\$, 6.000\$; com 1\$600, 4.000\$; com 800 rs. 2.000\$, podendo o portador de cada bilhete, caso não seja contemplado com premio grande, obter um lucro de 25%., devido á maneira porque está formado este magnifico plano.

As extracções são feitas publicamente, sob a fiscalisação das autoridades competentes. As remessas para fóra são feitas com toda a pontualidade. Os pedidos são isentos de despesas do correio si fôrem superior a 50\$000.

Os pagamentos dos premios é feito em todos os Estados pelos respectivos agentes, e no Rio de Janeiro pela agencia das thesourarias das loterias do Estado de Santa Catharina e extraordinaria do Rio Grande do Sul.

# 8-Rua da Republica-8

Endereço telegraphico — Antovedo. Caixa Postal—20.

O contractador — Antonio C. de Azevedo

## Caixa Filial

## DO BANCO UNIÃO

## DE SÃO PAULO

4 Rua Trajano 4

Por deliberação do nosso agente fixamos, a contar de 1.<sup>o</sup> de Setembro em diante, o seguinte:

Effectua todas as opera. ões bancarias das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, cingindo-se á tabela fixada d'este Banco.

### Imprensa dinheiro

EM CONTA CORRENTE GARANTIDA:

Por meio de desconto de letras com duas firmas;

Por caução de títulos e hypothecas garantidas.

Rec.be dinheiro a juros ás seguintes taxas:

Em conta corrente de movimento. . . 5 %

Por letras a prazo fixo de 2 a 3 mezes. . . 5 1/2 %

. . . de 4 a 5 . . . 6 %

. . . de 6 a 9 . . . 6 1/2 %

. . . de 10 a 12 . . . 7 %

Desterro, 29 de Agosto de 1891.

O agente—João Cândido Góes

## Para tosses

Bronchites e affecção dos órgãos

### RESPIRATORIOS

### COGNAG DE ALCATRAO

PREPARADO POR

### ALFREDO BRAVO

**Analysado e privilegiado**

podendo ser usado como qualquer outro cognac, é encontrado em todas as pharmacias, drogarias, confeitarias, botequins e casas de leite

**DEPOSITO GERAL**

A -- 4 Praça das Marinhas -- 4 A

**GOMES CARDIA & C.**

**CAPITAL FEDERAL**

Deposito na pharmacia Raulino Hora & Oliveira.